

IN MEMORIAM

OSWALDO RODRIGUES CABRAL

1903-1978

Sexta-feira, 17 de fevereiro de 1978, vítima de enfarte, faleceu o Professor Oswaldo Rodrigues Cabral, na cidade de Florianópolis. Contava o Mestre 74 anos, nascido que foi em Laguna, SC., em 12 de outubro de 1903, e encontrava-se em pleno exercício de suas atividades intelectuais.

Formado em medicina, na ex-Universidade do Brasil, em 1929, Oswaldo Rodrigues Cabral radicou-se inicialmente em Joinville (SC). Nessa cidade escreveu sua primeira obra de importância, Santa Catarina — História e Evolução, publicada em 1937 pela Cia. Editora Nacional, na célebre e marcante coleção Brasileira.

No ano anterior, 1936, em decorrência de convite para dirigir a Assistência Médica Municipal, Cabral havia transferido seu domicílio para Florianópolis. Logo integrou-se no pequeno grupo de intelectuais que então se reunia na Biblioteca Pública, sob a coordenação de seu dedicado Diretor, *Carlos da Costa Pereira*, para discutir assuntos históricos, políticos e aqueles relacionados com a dramática conjuntura européia.

Foi estimulado pelas discussões havidas nesse grupo, do qual participava vez ou outra o então Interventor Nereu Ramos, e considerando a aceitação pela crítica de seu livro Santa Catarina, que Oswaldo R. Cabral iniciou um trabalho paciente de pesquisa nos arquivos existentes nas diversas repartições da cidade e nas coleções de jornais, localizados na Biblioteca Pública. Ajudado por sua esposa Sra. Olívia Ramalho Cabral, os dados coletados pouco a pouco foram originando um enorme e bem organizado arquivo sobre a história e a evolução sócio-econômica e cultural de Santa Catarina. Este paciente trabalho, feito em uma época em que a cidade de Florianópolis não tinha mais que 30.000 habitantes, representa e ilustra bem a capacidade de trabalho e a visão científica de Cabral. Por êle, compreende-se que o historiador não surgiu como por encanto. Ao contrário, foi fruto que amadureceu pelo trabalho pertinaz, contínuo e decidido.

E exatamente quanto a esta capacidade de trabalho e de perseverança na busca continuada e exaustiva dos fatos que pudessem elucidar o passado, que sua figura deve ser lembrada. Neste sentido, creio que todos que com êle conviveram, perceberam essa tenacidade e muitos por ela foram contaminados.

Cabral, auto-didata em História e Antropologia, realizou uma obra científica nessas duas áreas do conhecimento humano que em nada ficou a dever ao que à época de melhor se produzia no resto do País. Para tanto, por sua conta e risco, criou uma

sistemática de trabalho e se auto-impôs um rigor metodológico que só encontra paralelos nos trabalhos que hoje se produzem nos melhores centros universitários.

Foi decorrente da seriedade que dedicou ao trabalho intelectual, especialmente a cautela com que tratava e apresentava os dados sócio-culturais e históricos, que adquiriu respeito nacional. Cabral foi membro de quase trinta instituições científicas, nacionais e internacionais. Integrou os quadros da Sociedade Brasileira de Sociologia, da Associação Brasileira de Antropologia, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, da Comissão Nacional de Folclore, da Academia de História de São Paulo, para referir algumas dessas instituições. Efetivamente, Oswaldo Rodrigues Cabral foi o intelectual que melhor projetou Santa Catarina, nesses últimos 40 anos. A sua obra, constante de mais de cinquenta livros, além de dezenas de artigos, demonstra cabalmente seu prestígio e sua capacidade de trabalho. Nesse sentido, Oswaldo R. Cabral, nesta época em que tanto necessitamos de exemplos efetivamente válidos, para orientar as novas gerações, deve ser valorizado e reconhecido. Lamentavelmente, em que pese algum apóio recebido de áreas governamentais, a obra de Oswaldo Rodrigues Cabral é pouco conhecida, especialmente em Santa Catarina. Quem, por exemplo, nas regiões dos campos de Lages e Vale do Rio do Peixe, já leu "João Maria — interpretação da Campanha do Contestado", livro também albergado pela coleção Brasiliana? Quem conhece "Casas, Sobrados e Chácaras"? Quem já leu "Os Açorianos"? Quais as escolas que dispõem em suas bibliotecas de um (um apenas!) exemplar da "História de Santa Catarina", em uma das suas diversas versões?

Sim, reconhece-se em círculos restritos que Oswaldo Rodrigues Cabral produziu excelente obra intelectual. Mas, isto não basta. É preciso que esta obra intelectual chgue a todo povo e assim contribua ara a formação da gente catarinense isto porque Oswaldo R. Cabral, além de intelectual, foi um Mestre. Mestre que marcou seus alunos e os campos científicos que abraçou. Oswaldo Rodrigues Cabral, por isso mesmo, merece que sua obra esteja em toda escola, toda biblioteca, toda livraria. Para assim continuar presente.

Mas não só. No âmbito da Universidade a vida intelectual e científica de Oswaldo R. Cabral precisa ser permanentemente lembrada. O padrão de trabalho que êle criou deve servir de modelo para as novas gerações. Cabral nunca admitiu trabalho fácil, a apropriação de idéias ou textos — tão cómodos, quanto perigosos para aniquilar qualquer esforço sério. Por isso, a Universidade Federal de Santa Catarina, que lhe atribuiu ainda em vida a Título de "Professor Emérito" deveria tornar o Mestre presente em seu dia a dia no Campus Universitário, fazendo denominar o Museu de Antropologia, que vive uma fase de transformação, em Museu Universitário "Oswaldo Rodrigues Cabral".

Em assim fazendo, a Universidade que ele ajudou a construir, esetará valorizando, mais uma vez, o trabalho perseverante e sério de quem soube ser um de seus mais brilhantes professores. Estará também, tornando Os.aldo Rodrigues Cabral em ser presente no seu cotidiano, integrando-o de modo permanente e definitivo.

Sílvio Coelho dos Santos
Universidade Federal de Santa Catarina.